



SENTIDOS E SIGNIFICADOS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM, PRODUZIDOS NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS INTERNADOS NA CLÍNICA DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS - HUGV.

Eixo Horizontal: EH5: IDENTIDADE E GÊNERO

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

Milena Costa Maciel; Fabiane Aguiar Silva; Iolete Ribeiro da Silva; André Luiz Machado das Neves;

No Brasil, em 2008, foi lançada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que tem por intenção capacitar a população masculina a ter um olhar de atenção sobre o autocuidado. Estudos apontam que os homens, de modo geral, não negam que têm necessidade na realização do autocuidado, porém ressaltam que encontram dificuldades na procura dos serviços de saúde, mas que se dirigem ao atendimento quando os sintomas estão acentuados e incômodos. A partir de tal contexto, produziu-se a presente pesquisa que tem por objetivo analisar os sentidos e significados das práticas de educação em saúde do homem na perspectiva dos usuários da clínica de ortopedia do Hospital Universitário Getúlio Vargas-HUGV, compreendidos a partir de uma leitura dos/as teóricos/as sobre gênero, masculinidades e saúde. Diante disso, está sendo realizada uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, com 10 homens. Os dados estão sendo construídos por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados a partir do método de núcleos de significações para apreensão dos sentidos. Os resultados serão discutidos à luz dos teóricos da psicologia histórico-cultural e sócioantropológica. Espera-se que esse projeto possa contribuir para o desenvolvimento do trabalho do educador na saúde do homem, no sentido do planejamento de ações que interfiram diretamente na participação e sanar dúvidas dos homens, bem como no mapeamento de áreas com diferentes classificações de vulnerabilidade social. Desta forma, encontrar ferramentas que auxiliem na promoção à saúde de uma clientela que vem encontrando dificuldades para acessar os serviços de saúde, podendo ainda, auxiliar ações de fomento e de desenvolvimento da atenção integral a saúde do homem no âmbito hospitalar, associadas à divulgação, sensibilização e educação da população masculina acerca dos benefícios e da importância da prevenção em saúde. Portanto, dar vez e voz a esse homem-usuário é promover a cidadania e participação nos processos de serviços de saúde.